

## 04/09/2014 - Professor de Engenharia Química da UFSCar recebe homenagem na França

*José Teixeira Freire foi o primeiro pesquisador da América Latina a receber a condecoração, referência na área de secagem industrial*

José Teixeira Freire, professor emérito e titular do Departamento de Engenharia Química (DEQ) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi condecorado com a medalha de honra ao mérito "Arun S. Mujumdar" pela excelência de seus trabalhos sobre o processo de secagem e pela qualidade da formação de seus alunos. Essa medalha representa a maior distinção dentro da área de secagem industrial. Freire foi o primeiro pesquisador da América Latina a receber a homenagem. A premiação aconteceu durante o jantar de gala, no dia 28 de agosto, que integrou a programação do 19th International Drying Symposium (19º Simpósio Internacional de Secagem), realizado em Lyon, na França.

Para a premiação, uma comissão formada por cinco membros estudou a biografia profissional do professor. Foram indicados dez nomes de pesquisadores, dos quais Freire foi o escolhido. A homenagem é destinada a pesquisadores que têm produção científica significativa, tanto em números quanto em qualidade, e também considera como critério os pesquisadores que contribuíram para a formação de outros profissionais que têm destaque na área de secagem. Este foi, segundo o professor, o diferencial para que ele fosse o escolhido. Até hoje, foram 80 orientações de alunos de mestrado e doutorado, e 126 orientações de iniciação científica.

“Durante a premiação, foi dito que essa formação não encontrava paralelo no mundo nessa área. Enquanto os outros países enfatizam a produção de pesquisas que desenvolvem processos e produtos, aqui, no Brasil, desenvolvemos pessoas que irão atuar em pesquisas e na indústria. A UFSCar foi bastante elogiada por ter essa abertura e dar essa chance para a formação de pessoas. O nosso produto é o próprio aluno”, conclui o professor.

Freire é graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde 1967. Em 1970, obteve título de mestre em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, e conclui seu doutorado em 1979, em Engenharia Química, pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da UFRJ. Sua experiência profissional se concentra na área de Engenharia Química, com ênfase em Fenômenos de Transporte, no DEQ da UFSCar.

### **Secagem**

Freire explica que os estudos de secagem são importantes para diminuir os custos de produção e tornar os produtos economicamente viáveis, sustentáveis e com maior qualidade. O processo de secagem é necessário em vários setores da indústria como, por exemplo, cerâmica, química, processo mineral, de alimentos, farmacêutico e de processamento agrícola. “Na maior parte da indústria, é preciso retirar água para produzir os elementos, o que exige investimento em energia, tornando o processo de produção muito caro”, explica. Segundo dados apresentados no Congresso no qual participou, o processo de secagem é responsável por 15 a 20% do custo de produção. “É interesse que esse número fique mais baixo. Daí a importância dos estudos para diminuir esses custos de secagem, analisando processos,

técnicas e equipamentos para secar melhor o produto”, destaca.

O desenvolvimento de pesquisas nessa área levou à implantação, em 1995, do Centro de Secagem de Pastas, Suspensões e Sementes, na UFSCar. De acordo com o professor, que também coordena o Centro, trata-se do único centro de secagem da América Latina.

Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de São Carlos.